Guia de Análise de Propostas

O pensamento analítico de dados eficaz permitirá avaliar potenciais projetos de mineração de dados de forma sistemática e potenciais falhas nas propostas.

Essa habilidade pode ser aplicada como uma autoavaliação para as propostas e como ajuda na avaliação de propostas de equipes internas de data science ou consultores externos.

Negócios e Compreensão dos Dados

- 1. Qual é exatamente o problema a ser resolvido?
- 2. A solução de Data Science foi adequadamente formulada para resolver este problema de negócio?
- 3. A qual entidade de negócios o exemplo corresponde?
- 4. O problema é supervisionado ou não supervisionado?
 - 1. Problema supervisionado:
 - 1. Tem uma variável alvo (target) definida?
 - 1. A variável alvo é definida com precisão?
 - 2. Pensar sobre valores que podemos adotar.
- 5. Os atributos são bem definidos?
 - 1. Pensar sobre os valores que podemos adotar.
- 6. Para problemas supervisionados: modelar a variável alvo melhorará o problema de negócios? Um subproblema importante? No último caso, o restante do problema de negócios foi abordado?
- 7. Dispor o problema em termos de valor esperado ajuda a estruturar subtarefas que precisam ser resolvidas?
- 8. Caso não supervisionado, existe um caminho de "análise exploratória de dados" bem definido? (onde está indo a

análise?)

Preparação da Análise

- 1. Será prático obter valores para atributos? Criar vetores de características e colocá-los em uma única tabela?
- 2. Em caso negativo, um formato de dados alternativo foi definido com clareza e precisão? Isso é levado em conta nas fases posteriores do projeto? (Muito dos métodos posteriores assumem que o conjunto de dados está no formato de vetor de característica).
- 3. Se a modelagem será supervisionada, a variável alvo está bem definida? Está claro como obter valores para a variável alvo (treinamento e teste) e colocá-los na tabela?
- 4. Como exatamente os valores para a variável alvo são adquiridos? Existem custos envolvidos? Caso positivo, os custos são levados em consideração na proposta?
- 5. Os dados estão sendo extraídos de uma população semelhantes em que o modelo será aplicado? Se houver discrepâncias, alguma tendência de seleção foi claramente observada? Existe um plano para saber como compensá-las?

Modelagem

- 1. A escolha do modelo é adequada para a escolha da variável alvo?
 - Classificação, estimativa de probabilidade de classe (regressão logística), avaliação, regressão, agrupamento, etc.
- 2. Vários modelos precisam ser testados e comparados (na avaliação)?
- 3. Para agrupamento, existe uma métrica de semelhançã definida? Ela faz sentido para o problema de negócios?

Avaliação e Implantação

- 1. Existe um plano para validação do domínio de conhecimento?
 - 1. Especialistas no domínio ou investidores querem vetar o modelo antes da implantação? Em caso positivo, o modelo estará em um formato que eles podem compreender?
- 2. A configuração e a métrica de avaliação são adequadas para a tarefa de negócios?
 - 1. Os custos de negócios e os benefícios são levados em consideração?
 - 2. Para classificação, como os limiares de classificação são escolhidos?
 - 3. As estimativas de probabilidade são diretamente usadas?
 - 4. A classificação é a mais adequada?(para um orçamento fixo)?
 - 5. Para regressão, como avaliaríamos a qualdiade das previsões numéricas? Por que este é o caminho certo no contexto do problema?
- 3. A avaliação usa dados de retenção?
 - 1. Validação cruzada é uma técnica.
- 4. Contra quais bases os resultados serão comparados?
 - 1. Por que isso faz sentido no contexto do problema real e a ser resolvido?
 - 2. Existe um plano para avaliar os métodos de base também de forma objetiva?
- 5. Para agrupamento, como ele será entendido?
- 6. A implantação conforma o planejado vai realmente resolver (melhor) o problema de negócios declarado?

7. Se a despesa de projeto tem que ser justificada para os investidores, qual é o plano para medir o impacto de negócio final (implantado)?